

GLOSSUROPODA, NOVO SUBGÊNERO DE *EUGLOSSA*, E DUAS ESPÉCIES  
NOVAS DA AMAZÔNIA, DO MESMO SUBGÊNERO (APIDAE –  
HYMENOPTERA)

JESÚS S. MOURE

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, 81504 Curitiba, PR, Brasil

*Glossuropoda*, new subgenus of *Euglossa*, and two new species of Amazônia belonging the same subgenus (Apidae – Hymenoptera) – A new subgenus *Glossuropoda* is proposed for *Euglossa intersecta* Latreille, 1837, as the type species. It is distinguished from *Glossura* by having a very peculiar configuration of the mid basitarsus of the male and lack of the median spur. Two new species *Euglossa* (*Glossuropoda*) *hugonis*, from Tabatinga, AM – Brasil, and *Euglossa* (*Glossuropoda*) *juremae*, from Vigia, PA – Brasil, belonging to the same subgenus but strikingly different from the type species by their prevalent green color with brassy and golden hue on the last abdominal segments and hind legs.

Key words: *Glossuropoda* – *Euglossa* – Apidae – Hymenoptera – Amazônia

*Euglossa* (*Glossuropoda*) subgen. n.  
Espécie tipo: *Euglossa intersecta*, Latreille,  
1837

O achado de mais duas espécies aparentadas com *Euglossa intersecta* e que vem descritas abaixo, recomenda essa divisão dentro do subgênero *Glossura*, já que o mesmo se apresentava um tanto heterogêneo.

A estrutura mais distintiva deste subgênero está na conformação do basitarso intermédio dos machos. Este é relativamente largo e tem o seu bordo posterior recortado de modo característico, inicialmente sinuado, alargando-se até os dois terços e sua largura fortemente reduzida à metade em recorte semicircular dilatando-se distalmente e aí truncado na região articular. Até a dilatação, nos dois terços proximais bastante inchado na face interna onde é subitamente elevado em forte carena transversal um pouco inclinada com relação ao bordo e profundamente excavada, formando em conjunto com os dititarso um canal quase circular; os dititarso com o ramo anterior muito mais desenvolvido que o posterior: Faltam os esporões das tíbias médias.

Além de *intersecta*, entram neste subgênero as seguintes espécies:

*Euglossa* (*Glossuropoda*) *hugonis* n. sp.

*Macho* – Tamanho: comprimento total aproximado 15,0 mm, da asa anterior 10,8 mm; largura da cabeça 4,75 mm, do abdômen 5,06 mm.

Tegumento de colorido geral verde passando progressivamente a cúpreo-dourado intenso nos últimos segmentos abdominais e com reflexos fracos dourados nos basitarsos médios e mais intensos nas tíbias e basitarsos posteriores; algo violáceos em certa luz a cabeça, o tórax e as tíbias médias. Os desenhos brancos: estria encurtada em cima e embaixo no escapo, estrias orbitais alargadas para baixo desde o nível da tangente alveolar inferior, bordo ventral do clípeo a cada lado do labro, a área malar, o labro exceto as duas pequenas áreas translúcidas confinadas à sua metade basal; a maior parte das mandíbulas excetuados os dentes apicais e margem articular basal. Tégulas verdes com bordo violáceo; asas levemente fuscas com fraco brilho bronzeado-claro.

Pilosidade geral rala, baixa, esbranquiçado-palha, mais desenvolvida nos lados do tórax e flancos do propódeo, bastante longa nas genas (1565  $\mu$ m), a fímbria posterior das tíbias anteriores (1000  $\mu$ m) e dos tarsos anteriores (1100  $\mu$ m); pêlos esparsos pretos no vértice (até 900  $\mu$ m) mais curtos misturados aos pálidos no mesoscuto e quase exclusivos no dorso do escutelo, nos lobos pronotais, um pequeno

tufo na extremidade superior dos metepisternos; a fraca cobertura dos basitarsos médios esbranquiçada e esparsa; pretos nos primeiros tergos passando a amarelo-palha nos quatro últimos segmentos, ficando os pêlos mais longos.

Pontuação forte e densíssima na frente, mais grossa embaixo das arcadas supraorbitais, muito esparsa abaixo dos alvéolos, engrossando rapidamente para baixo nas paroculares; no clipeo grossa, mais superficial e irregularmente anastomosada tornando-se mais fina e mais densa para o ápice; no vértice densa, alongada para a frente deixando áreas lisas na frente do ocelo médio e laterais, com poucos pontos intercalados entre as mesmas, porém micro-reticuladas nas áreas ocelorbitais; grossa e esparsa nas genas ao longo das órbitas; no mesoscuto os pontos não muito grandes (diâmetro 40  $\mu\text{m}$ ), os interespaços lisos iguais aos pontos ou ligeiramente maiores, com alguns pontos brilhantes de sensilas, relativamente freqüentes na metade posterior; no escutelo de dois tamanhos alguns um pouco maiores, outros menores que os do mesoscuto, mais finos e mais densos ao longo do meio; nos mesepisternos quase como no mesoscuto; a face posterior das tíbias médias largamente lisa; nas tíbias posteriores muito esparsa, inclinada, um pouco adensada para a base e principalmente para o bordo anterior, esparsa, como no mesoscuto, na base do segundo tergo; porém adensando-se para trás tornando-se bastante mais fina para a margem distal deixando estreita faixa lisa; muito densa no terceiro e quarto tergos, alongada para trás principalmente no quarto; do quinto ao sétimo bastante mais irregular.

Cabeça um pouco mais estreita que o segundo segmento abdominal (475:506). As medidas são dadas em centésimos de milímetros. Olho tão longo como duas vezes sua largura máxima (320:160); interorbital superior menor que a inferior (216:280:265); interocelar pouco menor que o diâmetro do ocelo médio, a ocelorbital pouco mais do dobro (30:62:35); distância interalveolar três vezes o diâmetro do alvéolo, este igual a distância alveolorbital (111:37:37), arcadas supralveolares marcadas por forte carena fina resultante da soldagem de margem de pontos anastomosados transversalmente. Clipeo tão longo como dois terços da sua largura e um pouco mais curto que sua distância ao ocelo médio (162:245:170), muito elevado sobre o plano da face, tricarenado, as carenas laterais mais próximas ao sulco epistomal que a média,

desaparecendo superiormente; a mediana forte, negra, seguida por fina carena na área supraclipeal e depois pelo sulco frontal completo até o ocelo médio; área malar muito desenvolvida (40). Labro mais longo que largo (152:140); tricarenado, a carena média enfraquecida no terço distal, as laterais fortes, convergentes para o ápice e cortando ao meio as pequenas áreas translúcidas em elipsóide irregular situadas nos dois quintos basais; mandíbulas bidentadas; porção postpalpal do complexo labial pouco menos de duas vezes o comprimento do corpo (23,5:15,0 mm). Antenas com o escapo um pouco mais curto que um terço do comprimento do pedicelo e flagelo juntos, ou que a distância alveolocelar lateral (100:320:150), flagelômero basal mais curto que os dois seguintes juntos, o segundo um pouco mais curto que o terceiro, este igualando seu diâmetro (44:22:25:25). Escutelo muito grande, de contorno em arco elevado, um pouco mais longo que a metade da sua largura (155:280), moderadamente deprimido ao longo do meio nos três quintos distais. Tíbias médias muito robustas, sua largura máxima a metade do seu comprimento (269; 135), muito dilatada em ponta no canto ântero-interno distalmente, a grande área aveludada da face externa bastante rala anteriormente, os coxins basais grandes subiguais (42:42) dispostos em linha inclinada, o posterior subcuneiforme apontando para a base do anterior a um terço do ângulo interno, este com o lado ântero-superior em arco; basitarso quase tão longo como a tíbia (250:269), sua largura máxima pouco menos da metade do seu comprimento, com o bordo anterior normal, o posterior alargado na base, recortado em sinuosidade regular até a metade, depois em suave contracurva terminando em ângulo forte aos dois terços da base e aí profundamente recortado em semicírculo até o ápice, na sua face interna engrossado até o término do "dente" ou saliência dos dois terços e aí profundamente escavado em semicanal; distitarsos assimétricos, principalmente o quarto; tíbias posteriores alongado-subtriangulares, anteriormente, entre as articulações, aproximadamente cinco sextos do seu comprimento máximo posterior, e o bordo distal subtruncado, três quintos do comprimento anterior (420:500:240), o bordo posterior um pouco mais curvado na porção próxima ao canto distal, largura da fenda glandular aproximadamente duas vezes mais longa que larga (123:60), a fímbria posfissural de contorno recurvo, os pêlos mais longos com 1200  $\mu\text{m}$ , mais adensados e curvados na porção distal; ba-

sitarso três vezes mais longo que largo (300:100), os distitarsos em conjunto mais longos (340); no segundo esterno uma bolsa pilosa a cada lado largamente afastadas entre si como em *E. ignita*.

Tipos e localidade típica: Macho, holótipo, de Tabatinga, AM, ix-1984, B. Silva, e um parátipo, com os mesmos dados, na coleção Campos Seabra, Museu Nacional, Rio.

Há dois exemplares do extremo oposto da Amazônia Brasileira (Mocambo e Vigia próximos a Belém) e que diferem em alguns pontos importantes dos acima descritos e que possivelmente sejam apenas uma subespécie da mesma. Com maior número de exemplares de zonas intermediárias será possível confirmar esta suspeita.

*Euglossa (Glossuropoda) juremae*, n. sp.

*Macho* — Tamanho: comprimento total aproximado 11,5 mm, da asa anterior 9,5 mm; largura da cabeça 4,6 mm, do abdômen 4,45 mm.

Tegumento verde em grande parte para o azul e com forte reflexos para o violáceo na cabeça, tórax e pernas anteriores e médias e primeiros tergos; quatro últimos segmentos abdominais latão-dourado; as tíbias e basitarsos posteriores verdes com fracos reflexos dourados. Desenhos brancos como na espécie anterior.

Pilosidade praticamente igual a da espécie anterior, com a mesma distribuição dos pêlos pretos, pálidos e amarelo-palha, bem como as franjas nas tíbias e tarsos anteriores, nas tíbias posteriores e nos últimos tergos.

Pontuação muito parecida à da espécie anterior, sem formar carena nas arcadas supralveolares; no mesoscuto um pouco mais esparsa, os espaços lisos mais freqüentemente maiores que os pontos principalmente ao longo do meio e no disco posterior; igualmente com pontos-sensilas mais brilhantes; no escutelo mais densa e com poucos micropontos nos espaços lisos, adensados na depressão média longitudinal. Área posterior das tíbias médias largamente brilhante, a superfície um pouco irregular com rugulosidades. No segundo tergo um pouco mais esparsa e passando a mais grossa e densa, passando rapidamente a fina e densa no quinto distal, deixando margem lisa, com os pêlos da última fila dos pontos sobrepassando ligeiramente o bordo apical; no tergo quarto e seguintes os

pontos em grande número anastomosados longitudinalmente, no sétimo mais uniformes.

Cabeça um pouco mais larga que o abdômen (460:445); o olho praticamente tão longo como duas vezes sua largura (312:160), órbitas mais próximas entre si superiormente (200:248:236); distância interocelar um pouco menor que o diâmetro do ocelo médio, a ocelorbital duas vezes esse diâmetro (25:59:30); distância interalveolar quase quatro vezes a alveolorbital, e esta um pouco menor que o diâmetro do alvéolo (106:27:30); clipeo tão longo como dois terços da sua largura, um pouco mais curto que sua distância ao ocelo médio (225:150:165); tricarinado, as carenas laterais encurtadas superiormente, a média completa; área malar bastante desenvolvida (32). Labro um pouco mais longo que largo (135:130), tricarenado, a carena média desaparecendo no quinto distal, as laterais mais fortes e um pouco convergentes para o ápice; áreas translúcidas relativamente moderadas, irregularmente elipsóides; mandíbulas bidentadas; porção postpalpal do complexo lábio-maxilar pouco menos de duas vezes o comprimento do corpo. Tíbias do segundo par tão longas como duas vezes sua largura máxima (250:125), com a área aveludada rala, o coxim basal posterior subcircular, pequeno (24), o anterior subtrapezoidal deformado, um pouco inclinado, bem separado do basal e bem maior (60:40); basitarso um pouco mais curto que a tíbia, sua largura máxima pouco mais de quatro nonos do comprimento (220:105), com o bordo posterior caracteristicamente recortado, porém o dente truncado retamente entre os cantos anteriores e posteriores, recorte na face interna semelhante ao da espécie anterior, bem como os distitarsos; tíbia posterior alongado-triangular, entre as articulações mais curta que a maior longitude posterior e o bordo distal truncado, três quintos do comprimento anterior (400:512:240), a fenda glandular grande (220:80), a franja em arco recurvo, com os pêlos mais longos, até 1000  $\mu$ m, arqueados para baixo; basitarso quase três vezes mais longo que largo, porém mais curto que os distitarsos juntos (260:88:320). Segundo esterno com as bolsas pilíferas bem afastadas entre si, como em *E. ignita*.

Tipos e localidades típica: Holótipo macho, de Vigia, PA — Brasil, vii-1984; um parátipo de Belém (Mocambo), PA — Brasil, viii-1984. Na coleção Campos Seabra, Museu Nacional do Rio de Janeiro. Ambos exemplares coletados por B. Silva.